

# Longevidade dos Pets: Como prolongar os anos de vida

Em dez dicas, a médica veterinária Priscila Marcidelli ensina como garantir a qualidade de vida dos cães e gatos e fazê-los viver mais.

Nas últimas décadas, a convivência com cães e gatos tornou-se cada vez mais frequente e intensa. Os animais que antes eram mantidos em quintal e para guarda, agora criaram elos familiares. E sem dúvida despertaram uma forma de amor inexplicável, são companheiros fiéis e quem tem um “filho peludo” não se imagina viver mais sem ele.

Há um grande envolvimento emocional entre o ser humano e os cães e gatos; e esse estreitamento da relação é acompanhado, muitas vezes, de mudanças na estrutura familiar, dos ambientes urbanos e de rotinas estressantes.

Chegar em casa e ser recebido com tanta alegria, sempre com um rabinho abanando pra você, latidos ou miados carinhosos, independentemente de qualquer circunstância, torna os pets ainda mais especiais em nossas vidas. Por outro lado, garantir bem-estar a estes companheiros é uma responsabili-

dade de seu tutor ou tutora. Com isso, podemos transformar os anos de convivência mais saudáveis e curtir o máximo possível.

O envelhecimento celular ocorre de forma mais precoce em cães de porte grande, sendo estes os que têm menor expectativa de vida entre os cães, chegam, em média, aos 13 anos. Cães de porte pequeno podem superar os 15 anos ou mais, e os gatos vivem aproximadamente 10 anos. Há relatos de gatos que chegaram aos 30 anos de vida. Genética, raça e fatores sociais influenciam nestes números.

As expectativas de vida dos pets cresceram nos últimos anos e isso se deve ao desenvolvimento da Medicina Veterinária, profissionais especializados, cuidados preventivos e avanços nos diagnósticos e tratamentos. Com tudo isso, a manutenção da qualidade de vida está diretamente relacionada com a longevidade. Cuidar de um animal é pro-

teger, e este objetivo pode ser alcançado quando o médico(a) veterinário(a) e tutor trabalham juntos.

Alguns cuidados são fundamentais para prolongar os anos de vida de nossos amados da melhor forma:

1) Vacinação periódica realizada em clínica veterinária e por profissional habilitado. Além das vacinas essenciais no primeiro ano de vida, anualmente, os pets devem receber os reforços para garantir proteção contra as principais doenças. Outras vacinas não essenciais são indicadas em situações específicas, como em regiões endêmicas para Leishmaniose visceral canina, onde se recomendam vacinação específica nos cães e o uso de coleiras e outros produtos com ação repelente do mosquito transmissor. No caso dos gatinhos, avaliar os hábitos de vida e origem do animal faz diferença na escolha do protocolo vacinal, como a vacina quintupla felina, que é indicada para gatos resgatados ou adotados de origem desconhecida ou que tenham hábitos de ir à rua, ficando expostos à Leucemia felina.

2) Vermifugação inicial quando filhote, a partir dos 30 dias e depois realizada re-

**Cuidar de um animal é proteger e este objetivo pode ser alcançado quando o médico veterinário e tutor trabalham juntos.**





Para a M.V. Priscila, como verdadeiros membros da família, os pets merecem todo amor e cuidado de seus tutores.



gularmente ou sempre que indicada pelo médico(a) veterinário(a). Este cuidado elimina e previne verminoses que, além de provocarem doenças, também pode ser zoonoses (infecções transmitidas de animais para o homem).

3) Fazer o uso de medicamentos preventivos de pulgas e carrapatos, respeitando os períodos de ação de cada produto escolhido. Estes parasitas são vetores de importantes enfermidades em cães e gatos.

4) Alimentação balanceada, livre de corantes ou aromatizantes artificiais são as melhores opções, de acordo com idade do animal. Alimentos comerciais secos (ração) ou úmidos (enlatados ou sachês), são práticos e há muitas opções nos pet shops. Se a escolha for alimentação natural, nunca deve ser feita sem orientação de um médico(a) veterinário(a) especialista nutrólogo(a), para não ocorrerem deficiências de nutrientes na dieta.

5) Mantenha uma rotina saudável, leve seu cão para passear, mesmo que sejam caminhadas leves, quando houver alguma limitação física ou idade já avançada. Os gatos não gostam de passeios, mas podem ter seu ambiente enriquecido com caminhos verticais (prateleiras, nichos e outros que criam espaços a serem explorados), e incentivos às brincadeiras com brinquedos que

imitam caça ou produzam movimentos.

6) Observe sempre o peso. Engordar ou emagrecer pode ser um sinal de alerta para problemas de saúde.

7) Fique atento(a) aos dentes. Escovação é um hábito a ser ensinado desde filhote, pois, além de mau hálito, as placas bacterianas que se formam na superfície dentária levam a doença na boca e podem, inclusive, atingir a corrente sanguínea e levar a problemas cardíacos.

8) Sempre que possível, opte por castrar o seu pet, se não desejar reprodutiva e orientada. A castração aumenta a expectativa de vida, elimina o risco de infecções uterinas nas fêmeas e previne tumores em ambos os sexos de cães e gatos.

9) Ofereça local seguro e confortável para o descanso e proteção do seu pet, ele se sentirá acolhido e é importante para ter o seu cantinho em casa. Faça-o se sentir amado, o carinho e o cuidado de acordo com cada fase de vida refletem-se diretamente na sua saúde. Respeite as limitações quando a idade estiver avançada, a energia diminuir ou começarem as dificuldades, sejam elas locomotoras, de saúde ou comportamentais.

10) Leve seu pet para visitas mais frequentes ao consultório veterinário, onde serão feitos exames de check-up, triagem

cardiológica e outros, mesmo que não haja sinais de doenças. Problemas diagnosticados no início são muito mais fáceis de serem curados. Tire todas as suas dúvidas. Se o seu pet tem uma raça definida, informe-se sobre as doenças predisponentes e fique atento a qualquer alteração. São doenças comuns em pets idosos: articulares, endócrinas, renais, cardíacas, bucais, oftálmicas e cognitivas.

Gostaríamos que eles fossem eternos, mas infelizmente sua vida é mais curta e poderemos aproveitar o máximo do amor que eles têm a nos oferecer com todos os cuidados que proporcionam a sua longevidade.

**Priscila Marcidelli Lopes é médica veterinária, mestre em Ciências Veterinárias (UFMT) e tem Especialização em Clínica Médica de Pequenos Animais. Proprietária da Clínica Veterinária e Petshop Pets & Mimos.**



@petsemimos

Fones: (66)

3461-1075 / 99607-9808 / 98145-4008

Rua Potiguaras, 781 - Centro - Jaciara/MT